

PREFEITURA DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO ROQUE DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Divisão de Compras e Licitações



Ao
Departamento de Administração

Ref. Pregão Presencial n.º 118/2017

Sra. Diretora,

Encaminho o processo acima para seu conhecimento e manifestação quanto a minuta de edital elaborada.

São Roque, 5 de outubro de 2017.

Débora Freitas Meira Simões Chefe de Divisão de Materiais



PREFEITURA DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO ROQUE DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Divisão de Compras e Licitações

411

À Assessoria Jurídica

Solicito análise e parecer quanto a minuta elaborada para o Pregão Presencial

n.º 118/2017, visando a Contratação de Empresa Especializada para locação de

sistema integrado de gestão da administração do poder executivo do Município da

Estância Turística de São Roque - SP, compreendendo instalação de licenças de uso,

configuração, parametrização, conversão de dados, manutenção preventiva e

corretiva, implantação, customização e manutenção de software com suporte técnico

e treinamento.

São Roque, 5 de outubro de 2017.

Sandra Elisa Scopel Carlini

Diretora do Departamento de Administração

Fone: (11) 4784-8532 - Fax: (11) 4712-9810 - 4712-4024

Ao DA – Departamento de Administração Sra. Diretora,

PARECER

Solicita-nos a Diretora do Departamento de Administração manifestação técnico-jurídica acerca da minuta do edital de pregão presencial nº 118/2017, para contratação de empresa especializada para locação de sistema integrado de gestão da administração do poder executivo do Município de São Roque.

Trata-se de memorando assinado pela Diretora do Departamento de Administração Sra. Sandra Elisa Scopel Carlini, no qual solicita parecer técnico-jurídico acerca da minuta do edital de pregão presencial nº 118/2017, para contratação de empresa especializada para locação de sistema integrado de gestão da administração do poder executivo do Município de São Roque.

É o relatório.

Trata-se de pedido de abertura de processo licitatório na modalidade de Pregão Presencial do tipo Menor Preço, com fundamento na Lei Nacional nº 10.520/2002, Lei Nacional nº 8.666/93, na Lei Complementar nº 123/06 e outros aplicáveis à espécie.

Referido procedimento licitatório objetiva a contratação de empresa especializada para locação de sistema integrado de gestão da administração do poder executivo do Município de São Roque.

A solicitação para referida contratação está anexada aos autos e devidamente subscrita pelo Diretor de Informática da Prefeitura de São Roque, seguida de cotações.

O TERMO DE REFERÊNCIA do pretendido pregão presencial encontra-se encartado nos autos, devidamente assinado pelo Diretor responsável.

Na sequência temos a aprovação do Termo de Referência, bem como a autorização para abertura do certame devidamente assinada pelo Sr. Prefeito Municipal, bem como a nomeação do pregoeiro e equipe de apoio nos termos da Portaria nº 814/17.

Pois bem, não é demais registrar que a modalidade de licitação denominada de PREGÃO cabe para aquisição de bens e serviços comuns, como é o caso do serviço objeto do certame. Logo, nesse ponto nada temos à opor.

Ainda, consta dos autos o motivo da contratação do serviço, item necessário nesse tipo de procedimento licitatório.

Por força do parágrafo único do artigo 38 da lei Nacional nº 8.666/93, torna-se necessária a manifestação jurídica com respeito à formalização do edital e de seus anexos.

Assim, devemos ter como meta agir dentro dos parâmetros legais.

Vale ressaltar que a Constituição Federal em seu artigo 37, *caput*, trata dos princípios de incomensurável importância na condução da atividade administrativa. Vale a transcrição:

Art. 37. A administração pública direta e indireta, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, e eficiência...

Deste modo, a obediência aos aspectos formais do processo de licitação é dever que se impõe.

Diante destas circunstâncias, considerando os aspectos formais do edital, entendemos que tanto a minuta do edital quanto seus anexos atendem aos princípios embasadores do processo de licitação.

ores do processo de licitação.

Importante observar o cuidado que se deve ter com a descrição dos produtos e serviços, pois tais não devem se mostrar em excesso, sob pena de sugestionar direcionamento à determinada marca.

Assim, é de suma importância reportar-se à previsão do art. 3°, II, da Lei n°. 10.520/2002, que veda especificações que, por excessivas, irrelevantes ou desnecessárias, limitem a competição, e, ainda, ao artigo 7°, §5°, da Lei n°. 8.666/93, que proíbe a inclusão em edital de licitação de produtos e serviços de característica exclusiva.

Por fim, vale observar a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (LC nº 123/2006), que instituiu o Estatuto Nacional da Microempresa (ME) e da Empresa de Pequeno Porte (EPP), estabelecendo normas gerais de tratamento diferenciado a ser dispensado às ME(s) e EPP(s) no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (art. 1°), popularmente conhecida como Lei do Simples, expressou um grande progresso para o desenvolvimento do setor da micro e da pequena empresa no cenário nacional, principalmente pelas vantagens competitivas previstas nas Aquisições Públicas.

Com efeito, há dois anos, alterações foram trazidas com a Lei Complementar 147/2014 visando fomentar o crescimento das micros e pequenas empresas, conforme dispõe o art. 47 do referido diploma legal: "(...) objetivando a promoção do desenvolvimento econômico e social no âmbito municipal e regional, a ampliação da eficiência das políticas públicas (...)".

Desta feita, as cláusulas da minuta do Edital que tratam do tratamento às ME(s) e EPP (s), mostram-se em harmonia com os estatutos legais referentes às ME(s) e Epp(s).

Assim, opinamos favoravelmente ao edital e seus anexos, e conseqüentemente ao seguimento do certame.

Por fim, solicitamos apenas que sejam feitas as correções que fizemos no próprio corpo da minuta do edital e anexos.

É o parecer.

São Roque, 26 de outubro de 2017.

Guilherme Luiz Medeiros Rodrigues Gonçalves

Assessor Jurídico

a Dima

Ina. DeBono

iona conhecimento e demans prioriden

يعرض

93. 30.10.17

Sandra Elisa Scopel Carlin Diretora do Departamento de Administração



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE



"ESTÂNCIA TURÍSTICA" ESTADO DE SÃO PAULO

"São Rogue — a Terra do Vinho e Bonita por Nataneza"

COMPROVANTE DE RETIRADA DE EDITAL

PREGÃO PRESENCIAL - 118/2017

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada para locação de sistema integrado de gestão da administração do poder executivo do Município da Estância Turística de São Roque — SP, compreendendo instalação de licenças de uso, configuração, parametrização, conversão de dados, manutenção preventiva e corretiva, implantação, customização e manutenção de software com suporte técnico e treinamento, conforme descrição constante do anexo I.

DADOS DO INTERESSADO:

Nome:
RG: Cargo-função:
Empresa:
CNPJ:
Endereço:
Cidade: Cep:
Fone: Obs:
E-mail:
O adquirente, acima qualificado, que subscreve a presente, declara, por este e na melhor forma de direito, que CONFERIU E RETIROU , todas as 185 (cento e oitenta cinco) folhas numeradas da documentação referente a PREGÃO PRESENCIAL nº 118/2017 , atestando que foram fornecidas todas as informações necessárias e suficientes para elaboração da proposta comercial, bem como dos documento necessários para habilitação.
São Roque, de de 2017

04